

SEAC-ABC

ANO MMXXVI

resumo semanal de notícias

QUARTA-FEIRA, 14

Lula e premiê de Portugal discutem Venezuela e acordo Mercosul-UE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou por telefone, nesta terça-feira (13), com o primeiro-ministro de Portugal, Luis Montenegro, sobre o acordo com o Mercosul, ratificado nesta semana pela União Europeia. De acordo com uma nota do Palácio do Planalto, o premiê português teria cumprimentado Lula pelo empenho em prol do Acordo. "Ambos coincidiram que a decisão dos dois blocos é um gesto muito importante de defesa do multilateralismo e do livre comércio, com grande dimensão política e estratégica neste momento histórico", diz outro trecho do comunicado. Fonte: CNN Brasil



HADDAD DIZ QUE CASO MASTER PODE SER MAIOR FRAUDE BANCÁRIA DO BRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o caso Master pode ser "a maior fraude bancária" da história brasileira. Segundo ele, os efeitos da liquidação da instituição financeira também são de interesse público, uma vez que o FGC é capitalizado pela Caixa e o Banco do Brasil. Fonte: CNN Brasil

JUROS FUTUROS CAEM APÓS DESEMPENHO ABAIXO DO ESPERADO DO SETOR DE SERVIÇOS NO BRASIL

As taxas dos DI's de curto prazo fecharam a terça-feira em queda após dados do IBGE mostrarem desempenho do setor de serviços abaixo do esperado no mês de novembro (...). Leia íntegra da matéria clicando [aqui](#).

Fonte: InfoMoney

LOJAS QUE NÃO SE ADAPTAREM À IA PODEM SUMIR, ALERTAM EXECUTIVOS DE VAREJO

A inteligência artificial dominou as discussões entre os principais varejistas do mundo, que se reúnem nesta semana em Nova York. Mais de 40 mil pessoas e 1.025 expositores participam do Retail's Big Show, evento promovido pela NRF, considerado a maior feira global do setor de varejo. Fonte: CNN Brasil

HADDAD ESTIMA DÉFÍCIT PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL DE 2025 EM 0,1% DO PIB

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta terça-feira que o governo central fechou 2025 com um déficit primário estimado em 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB), cumprindo a meta de déficit zero para o ano, que tem 0,25% do PIB de margem de tolerância. Fonte: InfoMoney

TRUMP DIZ QUE DADOS DE INFLAÇÃO NOS EUA SIGNIFICAM QUE FED DEVE REDUZIR JUROS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, saudou os dados sobre a inflação do país divulgados nesta terça-feira, usando os números dos preços ao consumidor nos EUA para reiterar sua pressão sobre o chair do Federal Reserve, Jerome Powell, para que reduza as taxas de juros 'significativamente'. Fonte: InfoMoney



Dúvidas e/ou sugestões?

Entre em contato conosco:

www.seac-abc.com.br

11 4223.9099

secretaria@seac-abc.com.br